



DL-01

Ses. Esp. II 29/11/12

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial em comemoração ao retorno do Esporte Clube Vitória à primeira divisão, série A do Campeonato Brasileiro de Futebol, proposta pela Mesa Diretora e pelo deputado Carlos Geilson.

Para compor a Mesa, convido as seguintes personalidades: o proponente desta sessão, deputado Carlos Geilson; o Sr. Presidente do Esporte Clube Vitória, Alexi Portela Júnior; o Sr. Vice-Presidente do Esporte Clube Vitória, Carlos Falcão; o Sr. Vereador Paulo Magalhães; o Sr. Vice-Presidente da CBF Marcos Ferreira; o Sr. Vice-Presidente do Conselho Deliberativo do Esporte Clube Vitória, meu amigo Silvoney Sales, representando o presidente desse conselho, o deputado federal José Rocha; o Sr. Diretor de Divisão de Base do Vitória, Epifânio Carneiro; meu querido amigo Benito Gama, presidente nacional do PTB. (Palmas)

Convido a todos a ouvirmos a execução do Hino do Esporte Clube Vitória.

(Execução do Hino do Esporte Clube Vitória.)

(Palmas)

O Sr. Juarez Vanderlei:- Veio a minha mente a lembrança de falecidos rubro-negros que deveriam ser saudados, Alexi Portela, Manoel Tanajura, como se estivessem presentes.

(Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Pois não, serão saudados, pode ter certeza.

Eu gostaria de convidar para compor a Mesa, representando os jornalistas esportivos, o meu querido amigo Mário Freitas (Palmas). E gostaria de convidar também o deputado estadual, Líder das oposições, Paulo Azi, rubro-negro, para também compor a Mesa (Palmas); também está chegando aqui um rubro-negro, o deputado Bira Corôa (Palmas).



ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA BAHIA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA

Concedo a palavra ao proponente desta sessão, deputado Carlos Geilson, que sofreu muito quando jogou Bahia de Feira e Vitória, o coração dele era Vitória, mas ele é de Feira de Santana. (Palmas)



4382-II

Ses. Esp.II 29/11/12

Or. Carlos Geilson

Comemoração ao retorno do Esporte Clube Vitória a Primeira Divisão do Campeonato Brasileiro de Futebol.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o deputado Carlos Geilson.

O Sr. CARLOS GEILSON:- O coração parece que quer sair pela boca como no sábado naquele jogo contra o Ceará, pelo amor de Deus.

Sr. Presidente, deputado Marcelo Nilo, apaixonado pelo Vitória; Sr. Presidente Alexi Portela Júnior; seu vice-presidente Carlos Falcão; Sr. Vereador Paulo Magalhães; vice-presidente da CBF Marcos Ferreira; vice-presidente do Conselho Deliberativo Silvoney Sales; Sr. Diretor da Divisão de Base Epifânio Carneiro; deputado estadual, querido rubro-negro, Paulo Azi; querido radialista Mário Freitas, que tem uma história de luta com esse clube e que muitas vezes cedeu o seu microfone num dos momentos mais difíceis, choramos juntos muitas vezes, meu querido Mário Freitas; saúdo também o nosso querido deputado, sempre deputado, Benito Gama, presidente do PTB; deputado Bira Corôa, que é torcedor do Vitória; meus queridos rubro-negros, vejo aqui o jogador Mansur, que ontem nos deu uma alegria muito grande, poderia ser até mais, mas já ficou de bom tamanho.

Queridos, sou de Feira de Santana. Em 69 o Fluminense de Feira foi campeão, acompanhei pelo rádio, e foi da minha terra que tive uma inclinação a torcer pelo clube. Em 72, muitos aqui não eram nem nascidos, o Vitória foi campeão, uma competição muito difícil. A partir dali comecei a sentir realmente a paixão por esse clube.

No ano de 74, o meu pai que é Bahia, um tio que é Bahia, me trouxe até a Fonte Nova num Ba-Vi e me colocou na torcida do Bahia. E naquele jogo o Vitória venceu por 1x0, gol de Mário Sérgio, e Buttice era o goleiro do Bahia. Eu estava na torcida do Bahia e vibrei, a torcida do Bahia protestou, o meu pai pediu calma, disse: é um menino, ainda não sabe o que quer. Mas eu já sabia sim.

Esse é um clube que já vivenciamos muitas alegrias. Já nos tirou o sono, já nos fez chorar, mas existe no coração de cada rubro-negro uma paixão, um amor desmedido. É



necessário que lembremos também desses grandes rubro-negros que não estão mais entre nós e que ajudaram a construir essa história, muitos deles já foram aqui citados.

Essa nova fase do Vitória, lembro-me, meu caro Alexi Portela, daquele time que seu pai formou, e foi um time maravilhoso, e estou assim emocionado porque quem é Vitória de coração, meu caro João Borges Bougê, que passou as dificuldades de alguns rebaixamentos, que já viu esse clube beijar a lona, chegar à terceira divisão, e com a união desses rubro-negros, com o suor, com lágrimas, hoje capitaneado por esse guerreiro, presidente Alexi Portela Júnior, que não se furtou, meu caro Silva Rocha, meu caro Raimundo Queiroz, a pegar o Vitória naquele momento tão difícil, congregou em torno de si a união dos verdadeiros rubro-negros, e nós voltamos à segunda divisão. Da segunda divisão, foi um pulo para a primeira, mas, por um desses problemas do destino, voltamos à segunda divisão, e agora voltamos ao nosso lugar, de onde nunca deveria ter saído.

Então, esta sessão é para que nós, rubro-negros, marquemos este momento tão importante e que a partir de agora, com a nova fase, um novo momento, estamos voltando para o nosso lugar, de onde nunca deveríamos ter saído. O Vitória é um time grande, é uma das maiores torcidas do Brasil, mesmo na segunda divisão tem média superior a muitos gigantes da primeira divisão. E o Vitória é gigante porque a sua torcida é apaixonada, porque a sua torcida prestigia.

Neste momento, meu caro Alexi Portela, quando vejo ali Flávio Tanajura, zagueiro e apaixonado pelo clube, sentíamos quando você era jogador, Flávio, lembra daquele acidente que você sofreu num jogo, numa cabeçada que ficou inconsciente, e hoje milita no Vitória, trabalha no Vitória, o Vitória de Mário Silva, que tem história, do massagista Tuca. (Palmas)

Não poderia encerrar as minhas palavras neste momento de festa sem também lembrar de um grande profissional. Permita-me, meu caro Alexi, acho que foi um equívoco a demissão desse profissional, o Paulo César Carpegiani, um treinador sério, trabalhador, nos deixou com essa gordurinha, que foi importante para que mantivéssemos essa posição de chegar à primeira divisão. Se cometeu alguns pecados, já foi punido. Mas nós, nem momento



desses, não podemos esquecer daqueles que também foram importantes nessa conquista. E quero aqui ressaltar o trabalho desse profissional, Paulo César Carpegiani.

Não poderia deixar de citá-lo, é óbvio que essa união de todos, alguns colegas da imprensa que estão aqui, conselheiros, funcionários da Assembleia, meu querido presidente Marcelo Nilo, que é um rubro-negro, tão apaixonado... Lembro-me, presidente, que V.Ex^a estava numa viagem, na Chapada Diamantina, lá para o lado de Andaraí, e me ligou, pegou um aviãozinho, um jatinho, para não perder o jogo do Vitória. Dia de sessão aqui, quando a sessão se prolonga e o Vitória joga, o Marcelo fica doido para a sessão acabar, para irmos para o estádio prestigiar o nosso clube de coração.

Encerro as minhas palavras dizendo: “viva o Vitória, viva esse rubro-negro, viva a nossa paixão, esse clube que eu amo, pelo qual sou apaixonado, pelo qual choro, minha família fica preocupada em dia de jogo do Vitória, porque eu não consigo falar, não atendo ao telefone, fico transtornado. Dia de sessão aqui, eu acabo dando um jeito, peço para o presidente abreviar a sessão para que estejamos lá no Barradão, porque lá é a nossa casa, é lá que vamos mandar os nossos jogos, apesar de a Arena Fonte Nova estar aí, meu caro Alexi Portela. Ouço e já vejo que o Vitória fará alguns jogos na Fonte Nova. Mas é o Barradão o nosso celeiro, fábrica de craques. Ontem, inclusive, o Alexi falava numa transmissão sobre o Vitória, que está no Sub-20 e que vai chegar, se Deus quiser, à final, e haveremos de ganhar esse título.

Encerro, permita-me dizer: viva o Vitória! Viva o Vitória! (Palmas.)

(Não foi revisto pelo orador.)



4383-II

Ses. Esp. II 29/11/12

Or. Silvoney Sales

Comemoração ao retorno do Esporte Clube Vitória a Primeira Divisão do Campeonato Brasileiro de Futebol.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Concedo a palavra ao vice-presidente do Conselho Deliberativo, nesse ato representando o presidente, o sempre vereador, nosso companheiro Silvoney Sales.

Antes, que registrar as presenças do goleiro Luiz Gustavo, convocado para a Seleção Brasileira Sub-20; Gabriel Soares, também convocado para a Seleção Brasileira Sub-20; do lateral esquerdo Mansur que ontem fez um gol belíssimo, convocado para a Seleção Brasileira Sub-20; jogador Arthur Maia, grande revelação que participou várias vezes durante a série B e que ajudou o nosso Vitória subir; registrar a presença do nosso companheiro, meu querido amigo Raimundo Queiroz; Nivaldo Santos, Promotor de Justiça; ex-comandante, chefe da Casa Militar, Coronel Cristóvão Rios; Silva Rocha, radialista; do deputado Aderbal Fulco Caldas, rubro-negro; enfim, todos os rubronegros.

Concedo a palavra ao querido amigo, Silvoney Sales, vice-presidente do Conselho Deliberativo.

O Sr. SILVONEY SALES:- Permita-me dizer que o equívoco de V.Ex^a não deve ser repetido, porque já encerrei a minha carreira política. Não mais vereador, não mais deputado, mas sempre rubro-negro.

Quero cumprimentar em nome da Mesa tão regamente formada, meu querido amigo deputado Marcelo Nilo a quem retribuo o carinho da amizade; meu querido amigo, deputado Carlos Geilson; amigos por laços eternos da fraternidade, do respeito e acima de tudo também consanguíneos porque temos todos nós sangue rubro-negro.

É importante se dizer de que um clube de futebol, uma entidade que representa emoções como o vitória evidentemente que não se resume apenas a essa sessão ou esse fato que todos comemoramos, presidente Alexi, da ascensão à 1ª Divisão. Ouvimos todos os dias



dizer que o Vitória efetivamente não deveria ter ido até a Série C ou não deveria deixar a posição que deve sempre estar que é a da 1ª divisão.

Mas faço uma parada neste momento e digo que independente da posição que ele esteja nunca faltou o carinho e o amor de sua torcida. Então comemorar a ascensão do Vitória à 1ª divisão é importantíssimo, cria em nós, Silva Rocha, uma alegria enorme, mas o que é mais importante é o amor que essa torcida dedica ao Vitória, Epifânio, é algo inimitável, porque se formos colocar as agruras que já passamos, os rubronegros, certamente, Fábio Tanajura, alguns clubes não existiriam mais porque muitos já desapareceram, em épocas passadas e em épocas remotas que sofreram muito mais do que sofreu o Vitória.

O que se faz hoje aqui na Assembleia é bom que ressalve, querido Marcelo, a primeira vez que a Assembleia se deteve de forma muito especial a reservar esse ambiente para homenagear o decano do futebol da Bahia.

Então essa história não se resume a essa sessão e nem a esse mérito, mas uma história de muito tempo. E eu falo isso não apenas como retórica de uma tribuna, mas como uma verdade nua e cristalina. Posso citar, por exemplo, uma pequena história relacionada a mim, de modo particular. Entrei no Vitória em 1972 e, por uma questão de sorte, talvez de estrela, Deus me ajudou, sou muito agradecido por tudo que tenho, já entrei sendo campeão. Ainda cursava o segundo ano de medicina, e até hoje lá estou. Será que fiquei lá por uma questão só de hábito, apenas porque desejava ter um abrigo? Não. É porque o Vitória, a partir do momento que a gente se insere nele é como se estivesse se inserindo numa família, com laços consanguíneos muito fortes, que impedem que você se desgarre disso.

Então vimos, de modo muito sábio, como sempre faz, Juarez dizer: enaltecemos esse momento as figuras que aqui passaram e que não passaram. Eu sou católico e acredito na vida eterna e outros de outras religiões acreditam, de forma diferente, na energia, e essa energia ainda fulgura nessas figuras, não passaram, permanecem. E permanecem muitas vezes não apenas no imaginário, não apenas na espiritualidade, não apenas na energia cósmica, seja lá como queiramos dizer,. Por exemplo, não podemos nos esquecer de modo algum de Alexi Portela, quem me ajudou tanto como estudante, Alexi, seu pai.



E hoje você vem de uma forma, se fosse um espírita diria encarnando a figura de seu pai dar o exemplo do que foi o seu pai como presidente. Você tem seguido a cartilha que seu pai talvez nem tenha te ensinado, mas passou por osmose, por hereditariedade.

Não podemos esquecer evidentemente todas essas figuras que você disse, mas não podemos esquecer de um Gaguinho, de um Carça, de Manoel Grosso, de um Rabino que pegava seu salário de auditor fiscal e usava no clube. Manoel Grosso pegar um Porsche e colocar fincado no campo do Vitória. Temos histórias fantásticas. Dona Tíndia, e tantas pessoas, Dona Vera. O Vitória é isso, as pessoas que lá estão, Flávio Tanajura, se colocam não como pessoas que querem que o Vitória lhes retribua com alegrias, mas que dão a sua vida, Júlio Rangel, pelo vitória.

De modo que é dentro desses exemplos que eu estou querendo colocar para vocês, sem querer me alongar para não pegar o vício do Plenário, Paulo Magalhães, mas quero agradecer, Marcelo, pela alegria que você me deu de estar aqui representando outro amigo, o deputado Zé Rocha. E dizer: uma vez Vitória, sempre Vitória

Muito obrigado.

(palmas.)

(Não foi revisto pelo orador.)



4384-II

Ses. Esp. II 29/11/12

Or. Paulo Azi

Comemoração ao retorno do Esporte Clube Vitória a Primeira Divisão do Campeonato Brasileiro de Futebol.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o Líder da Oposição nesta Casa, deputado Paulo Azi, um rubro-negro.

O Sr. PAULO AZI:- Meu querido presidente, deputado Marcelo Nilo, em nome de V. Ex^a quero cumprimentar os demais deputados rubro-negros deste Poder, muitos inclusive não puderam estar presentes hoje por terem compromissos pré-agendados estão solidários conosco neste importante ato que V. Ex^a ao lado do nobre companheiro Carlos Geílson nos proporciona nesta noite de hoje.

Quero cumprimentar toda a diretoria do nosso querido Esporte Clube Vitória, na pessoa do nosso querido presidente Alexi Portela, cumprimentar todos os rubro-negros, políticos presentes nesta sessão, meu querido amigo, deputado federal Benito Gama, vereador Paulo Magalhães, vereador Silvoney Sales, deputados, colegas aqui presentes, Bira Coroa, Aderbal Caldas, cumprimentar a imprensa esportiva na pessoa deste grande rubro-negro, Mário Freitas, que já conheço de longo tempo, não pessoalmente, Mário, mas acompanhando as suas resenhas e os seus comentários, e a sua defesa do nosso querido Esporte Clube Vitória.

Cumprimentar os jogadores, enfim, cumprimentar a toda torcida rubro-negra que muitos, mesmo não estando aqui nesta data, mas se sentem felizes com esta justa homenagem que o Poder Legislativo do nosso Estado presta a esta nação.

Às vezes eu fico a me perguntar de quando surgiu a minha paixão por este Clube. E, deputado Geílson, Silvoney reportaram-se ao ano de 1972. E acho que foi ali, também, que comecei a adorar, a respeitar e amar este Clube. Morava no interior do Estado, Alagoinhas, já estudava em Salvador, fim de semana ia para Alagoinhas e todo fim de semana quando minha mãe me trazia para Salvador, eu vinha ouvindo o radinho ligado do carro e recordo-me que ela quando tinha jogo do Vitória no domingo. Ficava preocupada se



tinha prova na segunda, porque se o Vitória não vencesse, ela achava que o filho não iria sair bem na prova.

E me lembro que um desses domingos eu acompanhava a decisão de 72 e aquele time maravilhoso que foi construído naquela época, acho que aquilo é que tocou na minha alma e fez-me um rubro-negro apaixonado. Naquela época e naquele período, ainda muito criança, muito garoto já ouvia falar em Alexi Portela como um dos grandes beneméritos do nosso clube. Tive o prazer e a satisfação de anos depois, já na adolescência, conhecer Alexi Portela, hoje presidente do nosso querido Esporte Clube Vitória.

Você, Alexi, com certeza, comete vários erros, você não é um presidente, não é um homem perfeito, mas você nos honra a nós todos pela seriedade, pela dignidade, pela honradez com que você dirige o nosso querido Clube. (palmas.)

E é por isso que quando acompanhamos a nossa história, a história de momentos de tristeza, de muita dor e aí, Silvoney foi muito feliz quando disse que o que segurou o nosso Clube, além de homens e mulheres abnegados que dedicam a sua vida na sua administração, na sua construção, mas foi a nossa torcida, a nossa querida torcida, a torcida que mais cresce no Estado da Bahia, que nos momentos mais difíceis segurou o nosso Clube e faz com que o nosso Clube a cada dia, a cada ano, seja essa força respeitada, não apenas no Estado da Bahia, mas em todo o Brasil e que já é conhecido internacionalmente.

Nós, a partir do próximo ano, quando voltaremos ao nosso lugar, de que nunca deveríamos ter saído, eu tenho certeza de que ali, Alexi, vai-se iniciar um novo momento e um novo destino. Todos nós sabemos que no futebol as repercussões da situação do nosso País se transmitem para o futebol. As desigualdades regionais que hoje existem em nosso País, existem também em nosso futebol. Os orçamentos de um clube do Sul e do Sudeste são três, quatro, cinco vezes maiores do que um clube do Norte/ Nordeste.

Mas acho que o sonho de todos nós que somos rubro-negros, o sonho da nossa torcida de um dia ter o orgulho de ser campeão nacional, esse tem que ser o objetivo maior de todos nós e principalmente de todos vocês que fazem a diretoria do nosso clube, que fazem com que ele possa estar a cada dia crescendo, se enriquecendo e dando alegrias ao nosso querido time.



No próximo ano, presidente Marcelo Nilo, para minha alegria e talvez para sua tristeza, dia de terça-feira não tem jogo. O deputado Marcelo Nilo, esse rubro-negro apaixonado, sempre fazia chantagem ao deputado Paulo Azi nas votações de terça-feira. Geralmente as matérias mais importantes desta Casa são votadas nos dias de terça-feira, quando o presidente Marcelo Nilo, na sua chantagem futebolística, dizia: “Deputado Paulo Azi, pare a obstrução porque senão vamos perder o jogo do nosso Vitória.” E ele sempre me vencia com esse argumento. A partir do próximo ano, deputado Marcelo Nilo, para nossa alegria estaremos nas quartas, quintas, nos sábados e domingos torcendo por esse amado clube.

E quero dizer a você, meu querido amigo presidente Alexi Portela, que conte com o próximo prefeito de Salvador. Pode contar aqui com o seu amigo como interlocutor, o seu companheiro que vai levar ao deputado federal ACM Neto, futuro prefeito de Salvador, as cobranças, as necessidades do Esporte Clube Vitória, principalmente do Barradão. Não vamos aceitar mais, Alexi, aquela esculhambação que é o tráfego nos dias de jogos do Vitória. (Palmas, muitas palmas!) A Prefeitura de Salvador tem de estar presente para organizar, direcionar, colocar ordem para que todos nós não precisemos ficar de duas a 3 horas no trânsito antes de chegar e mais duas a 3 horas depois que acaba o jogo do Esporte Clube Vitória. Já temos conversado muito com o prefeito ACM Neto. Tenha certeza que ele estará à sua disposição, à disposição do nosso querido clube buscando contribuir para o desenvolvimento e, acima de tudo, o fortalecimento desse grande clube que é essa grande paixão que nos honra a todos, honrando também Salvador e a Bahia.

Parabéns, presidente Marcelo Nilo! Parabéns, Alexi Portela! Parabéns ao nosso querido e amado rubro-negro Esporte Clube Vitória!

(Palmas, muitas palmas!)

(Não foi revisto pelo orador.)



4385-II

Ses. Esp. II 29/11/12

Or. Carlos Falcão

Comemoração ao retorno do Esporte Clube Vitória a Primeira Divisão do Campeonato Brasileiro de Futebol.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Concedo a palavra ao vice-presidente do Esporte Clube Vitória, Carlos Falcão.

O Sr. CARLOS ALBERTO FALCÃO:- Meus amigos, minhas amigas, boa-noite a todos.

Para mim que não sou acostumado ao palanque da Assembleia nem da Câmara, é muita responsabilidade dirigir-me a vocês num momento tão importante, principalmente depois de tão ilustres oradores. Vou deixar o coração mandar. Talvez dessa forma eu seja breve, verdadeiro e transmita em poucas palavras aquilo que sinto não só hoje, mas desde que assumi a vice-presidência do Esporte Clube Vitória.

Hoje é um dia para saudar, comemorar, agradecer e também prometer. Saúdo a todos os presentes. Aqui temos deputados, vereadores, presidentes, conselheiros, diretores, jogadores, mas todos têm uma coisa em comum: a paixão pela vitória e pelo Vitória. Então, é essa paixão pelo Vitória que nos une. E é ela que saúdo primeiro. Saúdo a paixão que todos nós temos pelo Esporte Clube Vitória. (Palmas!)

Saúdo e agradeço. Agradeço a esta Assembleia, presidente Marcelo, deputado Carlos Geilson e todos os deputados presentes, por nos permitir esta homenagem e nos motivar nesta noite tão especial. Muito obrigado a vocês! Guardarei no fundo do meu coração este momento em que posso falar de frente para o meu torcedor.

É também, amigos, um momento de comemorar. Comemorar não o acesso à Série A, mas o ano de 2012; comemorar a forma como ascendemos à série A, com responsabilidade e seriedade. Obtivemos esse acesso sem nos desviar dos princípios que o nosso presidente Alexi Portela implantou no nosso clube.

São os princípios, presidente, da ética, da responsabilidade, da consideração ao próximo e da lealdade que nos movem. Comemoro, sim, nosso acesso, mas comemoro,



principalmente, a forma como ele foi obtido. E não somente esse acesso foi importante para nós em 2012. Quero lembrar a vocês, ilustres rubro-negros, que o Vitória este ano foi destaque nas divisões de base. O Vitória está disputando para jogar uma Libertadores sub-20.

O grande sonho do nosso time principal está nas mãos de vocês. Basta um empate para que o Vitória dispute, no ano que vem, essa Libertadores. Comemoraremos o sucesso que a nossa divisão de base, conduzida pelo meu amigo Epifânio Carneiro, vem obtendo.

Comemoraremos também o sucesso que tivemos no nosso *marketing*. O Vitória lançou este ano a campanha *Meu Sangue é Rubro-Negro*. Todos vocês já sabem, mas nunca é demais repetir que essa foi a campanha mais premiada da história do futebol brasileiro. Nunca uma campanha lançada por um clube de futebol foi tão premiada na história do futebol brasileiro.

Temos também de comemorar o sucesso fora de campo. A gestão do Vitória, hoje, é elogiada no Brasil. Já fomos matéria da revista *Veja*, da *ESPN*, da *Folha*. Os principais jornais do País citam o Vitória como referência de gestão.

Foi-se o tempo em que dirigentes do Vitória apareciam nas páginas policiais. Hoje, eles aparecem como destaque pela seriedade. Temos que comemorar também o sucesso dos nossos esportes olímpicos – vôlei, basquete, natação, remo. São 250 atletas que brilham hoje com a camisa do Vitória.

Então, caros rubro-negros, temos que comemorar, sim. Agradecer a todos vocês, agradecer ao presidente Alexi pela oportunidade que me deu. Já fiz isso muitas vezes de forma privada; faço hoje publicamente. Sr. Presidente, muito obrigado por sua confiança. Você entregou a gestão administrativa e financeira do seu clube a uma pessoa de quem conhecia apenas o currículo. Espero, do fundo do meu coração, ter honrado nestes 6 anos a sua confiança.

Deputado Carlos Geilson, muito obrigado; deputado Marcelo Nilo, muito obrigado por esta oportunidade única. Amigos conselheiros presentes, a confiança e o apoio de vocês é fundamental para o nosso sucesso. Quando a bola não entra – às vezes ela não entra mesmo –, a pressão em cima da diretoria é muito grande, e vocês são fundamentais para que esse



clube permaneça unido. Estou vendo vários aqui, não vou nominá-los. Muito obrigado a cada um de vocês pelo apoio que nos deram no momento mais difícil.

Por último, quero agradecer a você, torcedor, pela sua presença. O Vitória foi líder de bilheteria este ano, disputando uma série B. Está entre os cinco maiores clubes das séries A e B em presença de público. A torcida do Vitória cresce a cada dia, somos a torcida jovem que mais cresce, e a cada ano diminuímos a distância que temos do nosso maior rival. E é esse crescimento de torcida que nos dá a confiança; seguiremos crescendo a cada dia. É você, torcedor, presente ao estádio, sócio do “Sou mais Vitória”, comprando produtos oficiais do nosso clube, que nos faz cada dia mais fortes.

Por último, encerro com uma única promessa. Várias saudações, vários agradecimentos, várias comemorações, mas uma promessa. Não posso, deputado, prometer títulos, não posso prometer canecos, mas posso prometer trabalho, dedicação, seriedade, lealdade a você, torcedor, a vocês conselheiros, a você, presidente Alexi, e a todos que confiam em nós. É com base nessa lealdade, nesse trabalho, nessa confiança que chegaremos lá. Nada se consegue sem trabalho, sem ética, sem seriedade, sem lealdade. Vamos, Vitória!!
(Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)



4386-II

Ses. Esp. 29/11/12

Or. Alexi Portela

Comemoração ao retorno do Esporte Clube Vitória a Primeira Divisão do Campeonato Brasileiro de Futebol.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo): - Registro a presença do deputado Tadeu Fernandes. Casa democrática... Temos aqui até o Bahia comemorando a ascensão do Vitória. (Palmas) Registro também a presença do radialista Renato Lavigne. Com a palavra meu querido amigo, presidente do Esporte Clube Vitória, Alexi Portela. (Palmas)

O Sr. ALEXI PORTELA:- Boa-noite. Como o Falcão falou, não estou acostumado a falar para tanta gente assim. Acho que sou até pior do que ele, pois ele já foi palestrante algumas vezes. Não é o meu ramo, vamos dizer assim. Deputado Marcelo Nilo, meu amigo, meu companheiro de batalha que, em todos os jogos, ao meu lado, cadeira cativa, não sai do meu lado, ninguém senta na cadeira...

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo): - Mas eu a cedi para Ivete Sangalo.

O Sr. ALEXI PORTELA:- É verdade! Agradeço também ao deputado Carlos Geilson esta sessão. Para mim, como presidente, estou representando todos, é uma honra e um prazer muito grande estar aqui. Antes de começar, deputado, gostaria de dizer que às vezes as pessoas de fora têm uma impressão, pensam de uma maneira. Concordo que o Carpegiani foi importantíssimo na nossa subida. Se não fosse ele, talvez não tivéssemos... Mas chegou um momento em que desgastou e nós tivemos que tomar uma posição. Podem ter certeza de que não caímos e não ganhamos um título até para o Bahia de Feira de lá de sua terra porque não tomamos essa posição antes. Então, às vezes não somos compreendidos porque não estão no dia a dia. Eu, como torcedor, também faria a mesma coisa, mas quem está no dia a dia, vivenciando as coisas, tem que tomar uma posição. Pode tomar até uma posição errada, mas naquele momento não tenho dúvida de que foi o melhor para o clube, e graças a Deus nós conseguimos. Seria muito difícil... Sei que, realmente, isso aí... Pode ter certeza que fizemos com toda lealdade, com toda honestidade possível e sabendo o que estávamos fazendo.



Em 2010, tomamos uma posição bem parecida como também quando perdemos o campeonato baiano. Se tivéssemos tirado um ídolo do time, talvez tivéssemos sido campeões. Às vezes, vocês não sabem o que acontece lá dentro. Quero agradecer. Como Silvonei falou, é muito importante, acho que nunca vi o Vitória ser homenageado como o foi aqui agora. Dizer a todos que, no final de 2005, quando resolvi assumir o Vitória, não imaginava a grandiosidade e a responsabilidade que seria. Tomei essa posição sozinho sem apoio, sem procurar ninguém, apenas pela posição em que o clube se encontrava, na série C, totalmente dilacerado, totalmente acabado. Nunca imaginei... Todo mundo falou aqui em um time de 1972. Meu pai era o vice-presidente em 1972, Pirinho era o presidente, Gustavo Vieira era o diretor de futebol, Fábio Magalhães também ajudava, doutor Juarez era o jurídico. São pessoas que estão aqui. Nunca imaginei ser presidente do Vitória, nunca foi o meu sonho, mas como eu vi nosso clube, realmente, na lama resolvi dar a cara para bater e assumi a responsabilidade que só a paixão faz com que a gente faça isso. E, hoje, não me arrependo de ter feito isso.

Nesses 6 anos, procurei aglutinar todos que, realmente, gostam do clube, que amam esse clube. E Deus me ajudou e consegui isso sem gritar, sem brigar com ninguém, mas com firmeza e com lealdade a todos. Nunca enrolei, nunca prometi nada a ninguém, às vezes você tem que dizer um não, mas com lealdade e firmeza conseguimos. Eu não conseguiria nada disso sozinho. Se não fosse a minha diretoria, o conselho e, principalmente, a torcida rubro-negra.

Claro, eu também sou torcedor, às vezes a gente fica chateado quando a bola não entra, ah, é burro, não contratou direito, é isso e aquilo. Mas as pessoas que vivem o clube muito mais do que eu sabem que nesses últimos 6 anos como o clube mudou. Quando nós assumimos os campos estavam praticamente no barro. Hoje, o Vitória acaba um ano e está tudo intacto, parecendo que está começando o ano.

Vocês têm uma pessoa aqui que é um funcionário padrão do clube para mim, além dos outros que já foram como o Rabino, que o Silvoney falou, o Carça, Gaguinho, o Mário Silva que está ali (Palmas) que é uma pessoa independente de quem seja o presidente ele é Vitória, ele faz as coisas pelo Vitória com muita responsabilidade e competência.



E eu quero parabenizar a divisão de base. Vocês estão para fazer um feito histórico pelo clube. O Vitória não está jogando contra times de segunda categoria, o Vitória está jogando o Campeonato Brasileiro Sub-20. Uma coisa que sempre almejamos que foi disputar uma Libertadores com o time profissional, os garotos da base, vocês, vão fazer história no clube. O Vitória nunca participou e vai participar com certeza, não tenho dúvida disso. Vocês vão fazer o máximo, vocês têm condição disso. Nós vamos disputar a Libertadores e isso ficará na história do clube. (Palmas)

Eu não poderia deixar de agradecer as palavras do amigo que conheci há muitos anos Paulo Azi. É uma pessoa pela qual eu tenho carinho por ser também da região de Esplanada onde tenho fazenda. Ele foi colega do meu cunhado, eles andavam juntos, nós jogávamos bola, apesar de eu ser um pouquinho mais velho do que ele. Mas é uma pessoa que eu tenho um carinho especial. E não tenho dúvida, deputado, que o prefeito, nós conversamos isso antes das eleição, vai olhar pelo Vitória, pelo que precisamos.

Acho que o Vitória foi um pouco abandonado. E com aquele estádio que nós temos, com aquilo que nós temos, precisamos resolver definitivamente, dar um conforto maior à nossa torcida. O estádio do Vitória precisa ter um acesso. O projeto foi feito, uma parte do dinheiro foi empenhado, Silvoney sabe disso, foi quem cuidou disso com o presidente do conselho José Rocha, só que, infelizmente, a prefeitura estava inadimplente e nós não pudemos fazer a obra. Mas essa obra, deputado, é importantíssima. E a torcida rubro-negra, são mais de 2 milhões e meio de torcedores, vai ficar muito grata com essa ajuda que vai ser dada não só ao Vitória, mas ao futebol da Bahia como um todo. Porque é preciso, realmente, que tenhamos uma condição melhor de acessibilidade para poder não ficar... Você passa mais tempo para chegar e sair do estádio do que assistindo o jogo. Conto com a sua colaboração, você já me disse que será o porta-voz oficial do Vitória perante o futuro prefeito e eu aceito para podermos resolver os nossos problemas.

Falei da Divisão de Base e quero agradecer nominalmente ao nosso diretor Epifânio Carneiro pelo trabalho sério que está fazendo e ao nosso Carlos Falcão, porque é como ele falou, eu só conhecia, realmente, o currículo dele, nunca o tinha visto. Inclusive, ele falou: Você quer mesmo? Olha que eu sou brigão. Eu disse: rapaz, eu quero, porque eu



não estou aqui para colocar amigos nem pessoas que não tenham competência. E nós conseguimos chegar numa posição, não vamos dizer invejável hoje, mas confortável, uma posição que o clube hoje tem financeiramente com suas contas equilibradas. Claro, o clube deve, porque há resquícios ainda que estamos pagando. Mas o clube, hoje, pode-se dizer, é um clube administrável e é um clube que tem toda a condição de seguir em frente.

Nós subimos em 2008 mas, totalmente, diferente de hoje. Não tínhamos dinheiro em 2008 para montar um time. No entanto, conseguimos ficar em 2008, 2009 e 2010. Chegamos ao final da Copa do Brasil. Demos um pouco de azar, pois o time do Vitória não era ruim. Mas voltamos para a Série B.

Agora, nós temos muito mais condição não só no tocante ao conhecimento como, também, no tocante à parte financeira para manter o time de onde ele nunca deveria ter saído que é na Série A. Hoje, há condição estrutural e de conhecimento para poder manter o time nesta condição e galgar posições muito maiores que não seja só brigar pela permanência na Série A.

Nós podemos brigar por condições melhores, porque eu não tenho dúvida de que, com a torcida que temos e com a ajuda de nosso deputado para melhorar, poderemos chegar a um patamar bem melhor. Reparem que o Vitória teve a melhor média de público da Série B e a quinta melhor do Brasil entre Séries A e B, se não me engano. Então isso mostra a força cada vez maior.

Antigamente, você saía às ruas e via uma ou duas camisas da cor rubro-negra. Hoje, fico, até, arrepiado quando falo, pois você vê a torcida do Vitória usando a camisa nas ruas. O que isso significa? Isso aumenta a nossa responsabilidade. Quando são quatro gatos pingados, vocês falam: “É besteira.” Hoje, não. Hoje, realmente, a torcida do Vitória está atuante cada vez mais.

Quando acabar o meu mandato, o futuro presidente terá muito mais responsabilidade, porque a torcida do Vitória, a cada ano, cresce significativamente. Por consequência, a exigência será muito maior. E se não houver a união de todos ou se nós não tivermos unidos, o trabalho será difícil. Claro, nós vamos ter erros, pois somos movidos pela



paixão. O futebol é uma coisa em que você vai do céu ao inferno em questões de segundos. Então temos de ter, às vezes, prudência e tranquilidade.

Antes de assumir a presidência do clube, eu era muito mais explosivo. No entanto, o Vitória me deu o dom da paciência. Meu pai não a tinha. Eu tinha um pouco mais do que ele. Hoje, sou uma pessoa mais paciente até nos problemas, porque a gente procura melhorar para a coisa não desandar.

Eu não queria citar nome de qualquer conselheiro, porque poderia falhar com alguns. O conselho do Vitória, nesses anos, foi muito importante pela confiança. Quanto à última eleição, eu fui reeleito quando o Vitória caiu para a segunda divisão. A reeleição mostrou a confiança que o conselho teve em mim. Claro, muitos estavam chateados com o Vitória de voltar para a Série B.

O conselho, em peso, me apoiou. Inclusive o deputado Marcelo Nilo foi lá. O nosso vice-governador Otto Alencar torce pelo Vitória e me liga quase toda a semana. Infelizmente, ele está viajando e não pode comparecer, mandou um abraço. Esteve presente e disse: “Você vai ser o presidente. Nós confiamos e você vai colocar o Vitória, de novo, na Série A.” Isso, para mim, é um orgulho e uma responsabilidade muito grandes. E eu não posso, de maneira alguma, falhar com vocês.

Contudo, eu não faço isso sozinho. Como falei antes, o conselho, hoje, é aberto. Não quero citar nomes. O Vitória, hoje, é um clube aberto. Se houver um torcedor, o clube está aberto para as pessoas conhecerem o clube e questionarem os problemas que temos no clube, ao mesmo tempo, saber o que está acontecendo.

A vitória, que eu tive, foi a de reunir o Clube do Vitória de novo. Espero continuarmos desta maneira. Como falei anteriormente, o futebol da Bahia precisa, deputado Marcelo Nilo, da ajuda governamental. Aliás, não só Vitória precisa de ajuda, mas todos os outros times de futebol necessitam de ajuda governamental. Nós precisamos ter uma linha de continuidade. Não é ajuda de esmola, mas é a ajuda de incentivo ao esporte.

O Vitória fez, agora, um convênio com o governo do estado. Graças a Deus, este convênio está saindo. Nós vamos construir três campos de futebol. O ginásio de esportes está



suspensão, porque demorou tanto que o dinheiro não vai dar para construir. Vamos fazer uma inclusão social de 250 garotos/ano.

O Vitória não tem de pensar só em futebol. Antes de o Vitória ir para a área de Canabrava, aquilo era o lixão de Salvador. Hoje, aquela área está supervalorizada e está cada vez melhor. E o Vitória tinha a responsabilidade social de melhorar aquela área, e nós precisamos da ajuda dos órgãos competentes, da prefeitura, do governo do Estado, para melhorarmos cada vez mais. Não para melhorar o Vitória, mas para a região, o entorno.

Nós doamos uma área para a construção de uma escola estadual, exatamente porque a área é carente, para darmos um conforto maior àquela população. Enquanto instituição, temos de fazer a nossa parte também, e o Vitória está aberto e disposto a isso. Precisamos também da ajuda governamental para que isso aconteça. Não temos condição de fazer isso sozinhos.

Reparem que no Sul, algumas empresas estatais patrocinam os clubes. Precisamos que isso aconteça no Nordeste, também, não só na Bahia. A diferença, como falou o deputado, do Nordeste para o Sul é muito grande. Não queremos esmola, mas uma ajuda e parceria com os órgãos. A nossa Sub-20, com todo esforço que fizemos nestes anos, praticamente mais do que dobramos nossos investimentos e chegamos onde chegamos. Então, só depende de nós. Trabalho e competência temos para isso. Precisamos de um pouco mais de dinheiro para chegar lá.

Só quero, mais uma vez, agradecer a todos. Deputados Marcelo Nilo e Carlos Geilson, para mim é uma honra muito grande. Nosso amigo Paulinho Magalhães ali está ao nosso lado; Mário Freitas, quando ninguém falava do Vitória, ele sempre falou. Nas reuniões na casa do meu pai, acho que ele era o único radialista que participava, não como radialista, mas como ouvinte. Se disséssemos “isso não pode vazar”, não vazava nada, Mário Freitas segurava. Só tenho a agradecer, Marão, pois você é um dos grandes responsáveis pelo Vitória chegar onde chegou.

A todos vocês, quero desejar o meu agradecimento, em nome de toda a diretoria, de todo o conselho. Deputado, muito obrigado por essa oportunidade de estar aqui com vocês. Boa noite (palmas).



ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA BAHIA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA

(Não foi revisto pelo orador.)



4387-II

Ses. Esp. II 29/11/12

Or. Capitão Tadeu

Comemoração ao retorno do Esporte Clube Vitória a Primeira Divisão do Campeonato Brasileiro de Futebol.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Quebrando o protocolo, pois o último orador seria o presidente do Esporte Clube Vitória, o deputado Capitão Tadeu pediu para falar. Concedo a palavra, por 5 minutos, a V.Ex^a.

O Sr. CAPITÃO TADEU:- Boa noite, Sr. Presidente desta Casa, do Vitória, autoridades presentes, torcedores do Vitória, acho que sou o único torcedor do Bahia presente aqui.

Vim para aplaudir o Vitória. Merecido. É muito gostoso para nós, torcedores, seja do Bahia ou do Vitória, chegarmos aqui na segunda-feira e vermos nossa amiga Conceição desesperada porque o Vitória perdeu, e gozarmos, brincarmos. Eu também estou preocupado. Segunda-feira que vem, não sei como chegarei a esta Casa. Posso chegar aqui com o Bahia na segunda divisão e ver Conceição me dar o troco, gozar comigo. Essas brincadeiras e gozações fazem parte do dia a dia, e isso, presidente, é que anima o esporte, isso é bonito.

Pondo a brincadeira de lado, o racional é isso, eu estar aqui como deputado, torcedor do Bahia, mas vir aqui aplaudir o Vitória (palmas). É importante para a Bahia o fortalecimento do nosso futebol. Eu fui jogador de futebol do Bahia, joguei no Dente de Leite, há pouco tempo, na Fazendinha, no Stiep. Sempre pratiquei esporte no Colégio da Polícia Militar, na academia da PM. Tem aqui o meu guru esportivo, coronel Cristóvão, sempre na área de esporte da Polícia Militar. Um abraço, coronel Cristóvão.

Como deputado, com a responsabilidade de homem público, digo que precisamos, sim, não somente Bahia e Vitória na primeira divisão. Que Feira de Santana tenha também o Bahia de Feira, que tenhamos o Juazeiro, Ilhéus, as grandes cidades tenham representantes na primeira divisão para mostrar o valor que nós temos. Nós temos um potencial de torcida fanática, muito grande. Uma torcida fanática, mas educada. Nós temos alguns problemas de segurança envolvendo as torcidas, mas, quando comparamos com as torcidas do Rio e de São



Paulo, o que acontece com as nossas torcidas é pouca coisa em termos de violência. Isso mostra que o torcedor da Bahia é vibrante e impulsiona os nossos clubes. Precisamos, sim, melhorar muito mais o Bahia, melhorar muito mais o vitória, mas também termos outros grandes times, porque é o nome da Bahia que vai lá para fora.

Quero parabenizar, aqui, o presidente Alexi Portela, toda a direção, todos os conselheiros, todos os torcedores e a equipe do Vitória por essa conquista que é muito importante.

Sei que domingo, na hora do clamor, vai ter muito torcedor do Vitória secando o Bahia, que é para poder gozar com o amigo torcedor do Bahia. No fundo, no fundo, a gente brinca, brinca, brinca, mas sabe que é muito importante, até mesmo para o desenvolvimento de ambos os times, que os dois estejam na primeira divisão, porque arrecada mais, aumenta a torcida, a exposição é maior, tem mais patrocínio e isso faz com que o outro time tenha de correr atrás para melhorar. Portanto, peço aos senhores que seque o Bahia domingo, está bom? Seque o Bahia...

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Para concluir, deputado.

O Sr. CAPITÃO TADEU:- Concluindo, Sr. Presidente.

Senão eu vou chegar, aqui, segunda-feira, e não vou aguentar Conceição. Ela sofreu tanto comigo, aqui, e segunda ela pode me dar o troco. Espero que não.

De coração, parabéns a nação rubro-negra. A Bahia mereceu isso. Toda a Bahia está feliz, está lisonjeada com isso. Parabéns a nação rubro-negra. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)



DL-02

Ses. Esp. II 29/11/12

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Eu gostaria de registrar a presença do gerente jurídico Manoel Machado.

Deputado Capitão Tadeu, quero informar a V. Ex^a que segunda-feira teremos votação. Sendo assim, V. Ex^a pode viajar no sábado, jogar no domingo e votar na segunda. (Palmas)

Gostaria de saudar meu querido proponente desta sessão, deputado Carlos Geilson; meu querido amigo, presidente do Esporte Clube Vitória Alexi Portela Júnior; o companheiro, vice-presidente do Vitória Carlos Falcão; o vereador Paulo Magalhães; o Sr. Marcos Ferreira, vice-presidente da CBF; o vice-presidente do Conselho Deliberativo do Esporte Clube Vitória Silvoney Sales; o diretor da Divisão de Base do Vitória, Epifânio Carneiro; o companheiro, Líder do Bloco Minoritário desta Casa, deputado estadual Paulo Azi; o presidente do PTB nacional, deputado Benito Gama; o companheiro Mário Freitas, representando os jornalistas, aqui, presentes; o deputado Bira Corôa, meu querido rubro-negro; meu querido amigo, deputado Capitão Tadeu; o deputado Aderbal Fulco Caldas; o diretor do IBGE Arthur Ferreira, aqui, presente; e todos os torcedores rubro-negros na pessoa da nossa querida Conceição que trabalha no cafezinho da Casa, uma grande rubro-negra (Palmas)

Minhas amigas, meus amigos, nação rubro-negra, esta é a Casa das leis, esta é a Casa do contraditório, é a Casa que fiscaliza o Poder Executivo e elabora as leis do Estado da Bahia. Hoje, é um dia muito especial para o Parlamento, porque esta Casa, nesta quinta-feira, realiza uma sessão especial, que eu tenho a honra de presidir, em homenagem ao meu querido Esporte Clube Vitória.

Eu conheci e comecei a gostar do Vitória, salvo engano, em 1968, quando o Esporte Clube Vitória foi jogar na minha terra natal, na cidade de Antas. Naquela oportunidade o Vitória levou Coutinho. Naquele dia, mesmo sendo filho da cidade de Antas, o meu coração rubro-negro começou a bater mais forte. Aí vim estudar em Salvador e passei



grandes momentos da minha vida na Fonte Nova, no Barradão e em outros estádios brasileiros, principalmente na nossa Bahia, torcendo pelo Esporte Clube Vitória.

O Vitória é paixão, é amor, é sofrimento. Todos nós sofremos no último sábado, naquele momento de jogo difícil lembramos de momentos de tristezas vividos no Barradão recentemente. Naquele jogo do São Caetano, do Bahia de Feira, do Atlético Goianiense e naquele jogo do Santos de Neymar e Robinho que vencemos e que estivemos com o pé para ganhar um título nacional.

Mas o Vitória dá alegria. O Vitória que volta para o lugar de onde nunca deveria ter saído. O Vitória era o time do mar, era do remo, mas nas últimas décadas ele passou a ser também do futebol. Quem não se lembra daquele time de Mário Sérgio, André e Osni? Quem não lembra de Bebeto, Dida e Vampeta? Jogadores que levaram para o Brasil o nome da história do Vitória. Este time, sem dúvida alguma, é o clube que revela talentos e nomes para o futebol brasileiro.

Hoje o Esporte Clube Vitória está na semi-final da Copa do Brasil Sub 20. Uma alegria para todos nós, para os verdadeiros rubro-negros pois sabemos que nós, homens públicos, passamos por momentos difíceis na vida pública, como também os diretores de times de futebol que passam por momentos bons e momentos difíceis.

Praticamente há um ano telefonei para o companheiro, meu querido amigo presidente do Esporte Clube Vitória, Alexi Portela, triste, porque não estava conseguindo levar o Vitória para a Série A naquele momento, e nós tivemos uma reunião com a presença do vice-governador Otto Alencar, do secretário Robson, de Raimundo Viana e de alguns conselheiros, e pedimos a Alexi que continuasse, porque naquele momento o Vitória precisava dos verdadeiros rubro-negros. E ele continuou mesmo sendo um empresário muito bem sucedido, com diversas funções na sua vida empresarial, mas preferiu fazer um esforço na sua vida pessoal, empresarial e familiar, mas continuar presidente do Esporte Clube Vitória.

Graças a sua gestão, ao seu comando, a sua maneira de agir e de administrar e a paciência de ver a torcida dos imbatíveis com aquela faixa de cabeça para baixo, mas a retribuição vem, Alexi. A retribuição veio quando Mansur, lateral esquerdo, entregou a bola



ao juiz quando este pediu para encerrar aquele jogo que está no coração dos baianos, que foi Vitória e Ceará. Naquele momento nós subimos e esperamos ficar por muitas décadas, porque o Vitória é um dos grandes times do Brasil. Ele tem uma torcida apaixonada, e é a segunda torcida da Bahia, mas sem dúvida alguma é a primeira em termos de crescimento proporcional.

Do mais humilde ao mais graduado rubro-negro, presidente Alexi Portela, suamos para colocar a estrela no peito de campeão brasileiro. Tivemos duas vezes na porta, quando perdemos para o Palmeiras e quando vencemos o Santos, mas não levamos a taça. Nós rubro-negros, queremos, Alexi, que você continue presidente do Vitória. Conheci o seu pai, em 1977 eu era diretor adjunto da Federação Baiana de Futebol, começando a minha vida profissional, estudante de engenharia, ensinando do Colégio Nossa Senhora de Nazaré e diretor adjunto de futebol. Seu pai, o saudoso Alexi Portela, era presidente do Esporte Clube Vitória. Naquela época, o nosso sonho era vencer o Campeonato Baiano e chegar a um título nacional.

Então, 2012 foi o ano do Vitória. E 2013 será o ano, tenho certeza absoluta, que você preparou, saneou as finanças, e planejou, para que possamos lutar, em 2013, por um título nacional. Eu sei que ser presidente de um clube não é fácil. Eu sou presidente de um poder, com 63 parlamentares. Todos aqui com objetivo político. Sou presidente dos iguais, mas os iguais aqui são diferentes. Você é presidente do Esporte Clube Vitória, de uma torcida apaixonada, que critica na derrota, mas aplaude na vitória. O gestor deve ter a noção exata, porque as pessoas quando vão, eles vão com objetivo de nós consertarmos.

Eu sou deputado, seis mandatos de deputado estadual, três vezes presidente desta Casa. Sentei na cadeira de governador e imaginava, coronel, que ao sentar naquela cadeira, que é a mais importante do Estado da Bahia, talvez fosse o momento mais importante da minha vida pública. Mas quero dizer de coração que um dos momentos mais importantes da minha vida pública é estar aqui presidindo uma sessão para meu querido Esporte Clube Vitória. (Palmas)

O Vitória é uma paixão. Ontem mesmo, minha filha caçula disse: “O senhor não está bem da cabeça?”. Gravei o jogo do time sub-20 porque não pude comparecer, pois tinha



um evento, representando o Poder Legislativo. Sem saber o resultado, assisti como se fosse ao vivo até uma hora da manhã. Ela disse: “O senhor não está bem. Acordou às 6 horas da manhã para viajar para Vitória da Conquista com o governador. Está chegando em casa esta hora e ainda vai assistir ao jogo?” Assisti ao gol belíssimo do nosso querido Mansur. Parabéns ao time do Esporte Clube Vitória.

Gostaria de concluir, dizendo a Alexi que nós, rubro-negros, queremos que você continue presidente, não apenas por um ano, porque sei que às vezes nós somos levados pelas pressões negativas, mas também somos levados pelas pressões positivas. Eu sou presidente de um Poder pela terceira vez e vou para o quarto mandato, se possível, por solicitação dos pares que pediram que eu me candidatasse mais uma vez.

Quero dizer a você que vou liderar uma campanha para que você continue por mais alguns anos presidente do Esporte Clube Vitória (Palmas), porque você é um vencedor e nós, rubro-negros, precisamos de vencedores. Quero dizer a esses quatro jovens que desejo muito sucesso a vocês. A vida de jogador de futebol é curta, muito curta, mas depende exclusivamente de vocês chegar o topo máximo, a Seleção Brasileira principal.

Eu conheci Vítor Ramos, salvo engano, com 4 ou 5 anos de idade. Eu me emocionei quando vi Vítor Ramos vestir a camisa do Esporte Clube Vitória como titular. Um grande jogador, um homem. Eu disse ao Vítor: “Você tem tudo para crescer em sua vida profissional. Saiba que essa vida é curta e depende exclusivamente de você vestir a camisa amarelinha da Seleção Brasileira”.

O jogador de futebol é parecido com o homem público. Eu sempre disse às minhas três filhas: “Minhas filhas, todas as vezes que vocês acordarem, queiram subir um degrau na vida sem passar por cima de ninguém”. Eu sempre sonhei em subir mais um degrau.

Quando entrei na Embasa como estagiário, saí como presidente da maior empresa do Nordeste porque eu sempre sonhava em subir mais um degrau. Se estou sentado aqui nesta cadeira de presidente, quero subir mais um degrau. Vocês são jogadores do juvenil, do sub-20. Queiram subir um degrau, e subir um degrau depende exclusivamente de vocês. O Vitória lhes deu essa oportunidade. Então mostrem o futebol de vocês para o Brasil, porque assim podem ter certeza de que vocês terão futuro.



Quero concluir saudando todos vocês. Vamos continuar lutando para que no próximo ano - quem sabe? - nós estejamos aqui fazendo uma sessão especial comemorando um título nacional, ou na Copa do Brasil ou no Campeonato Brasileiro, para o nosso Esporte Clube Vitória. (Palmas,)

O Sr. Juarez Vanderlei:- Sou, talvez, o membro mais antigo do Conselho Deliberativo do Vitória. E em nome dele quero lhe dizer que fico muito emocionado ao ver um homem público expressando todo o seu amor, toda a sua paixão pelo Esporte Clube Vitória. Quero desde já nesta Casa, olhando para o nosso Senhor Jesus, agradecer por este ato de bondade para com o Vitória. Estamos felizes por esta iniciativa. Que Deus o ilumine e lhe dê muitos anos de vida, saúde e felicidade, porque do resto a gente corre atrás (Palmas!)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Muito obrigado.

Informo aos senhores que há um pequeno coquetel no Salão Nestor Duarte.

Declaro encerrada a presente sessão.